



Rio, 25 de setembro de 2014.

Prezados Gestores,

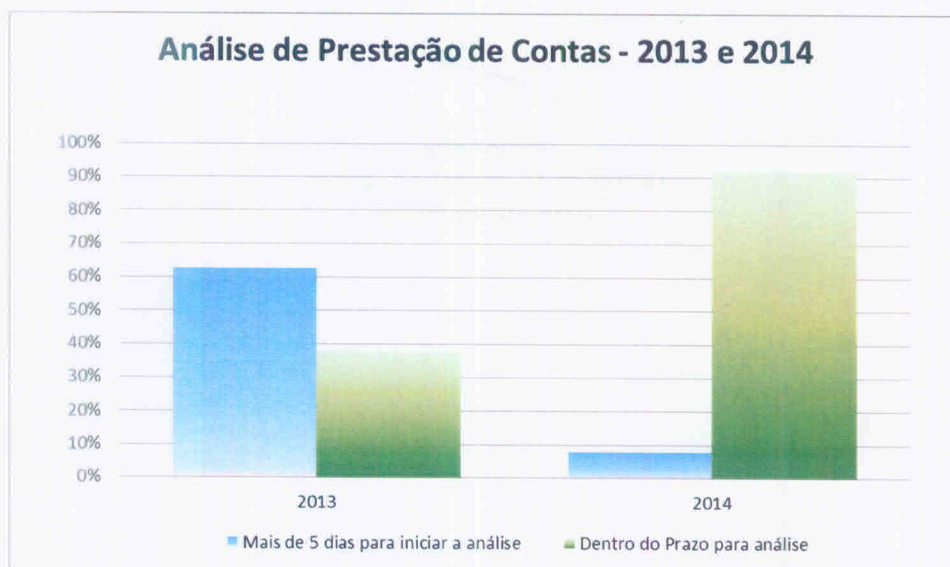
Do início da primeira fase do ARPA até aqui, a execução do Programa sofreu oscilações que impactaram intensamente o *modus operandi* das instituições parceiras.

Para o Funbio a mais drástica ocorreu na transição entre a primeira e a segunda fase do ARPA, no período de negociação dos contratos, quando o aporte de financeiro foi extremamente reduzido.

Neste momento, o Funbio enfrentou o desafio de acomodar grande parte da equipe, antes estruturada para atender o ARPA, em outras áreas ou projetos, para que o conhecimento acumulado fosse retido. Algo que conseguimos fazer parcialmente, tivemos pessoas saindo do Funbio com medo da insegurança da situação. O custo desta adaptação foi alto, impactando, inclusive, o orçamento da instituição, que assumiu grande parte dos salários durante um ano inteiro de execução, de modo a garantir uma retomada no ritmo de execução, após entrada de novos recursos.

Com a entrada dos recursos da fase II e a retomada da execução, investimos em um primeiro momento no principal diferencial do ARPA em termos de fluidez de execução, as contas vinculadas.

De 2012 para cá, o tempo médio para análise das prestações de conta foi reduzido de onze dias úteis para quatro dias e são raros os atrasos verificados nas análises. O gráfico abaixo ilustra bem este avanço.



Sanado este problema, concentramos esforços na área de compras e contratações do Funbio, que hoje está em fase final de reestruturação. Nos últimos meses concluímos um extenso esforço de revisão dos processos internos e estamos no meio de uma grande atualização do software de controle contábil (não é o Cerebro), a maior desde 2003, que impacta diretamente no trabalho desta equipe. Para vocês terem uma idéia a atualização deste software que começou em janeiro e só termina em dezembro, tem que ser feita por uma firma especializada



e é muito cuidadosa porque é dele que os relatórios financeiros são gerados tanto para os doadores quanto para a auditoria. Essas mudanças também são necessárias para o início de operação da fase III do Arpa com o Fundo de Transição.

Em agosto e setembro fizemos novas contratações e em breve essas pessoas estarão completamente treinadas e acostumadas com os processos e com o trabalho, não existe no mercado de trabalho especialistas em compras e contratações para UCs, muito menos na Amazônia.

Apostamos fortemente na construção de especificações-padrão e *check list* para serviços, que irão desonerar os gestores da rotina mais administrativa e reduzir expressivamente os prazos para compra de equipamentos e contratações. Hoje, o Sistema Cérebro tem especificação-padrão para a grande maioria dos equipamentos previstos no POA 2014.

Os frutos deste trabalho serão colhidos em breve, como poderá ser observado no calendário de entrega de equipamentos, que estamos elaborando.

Por fim, o Funbio como qualquer instituição também passa por percalços como o recente abandono de emprego de uma funcionária da equipe, sem aviso, sinalização, etc... (ela já foi substituída), problemas de saúde, etc.

Enfim, este e-mail é para dar um pouco este panorama, nós estamos trabalhando para melhorar e este não é um trabalho fácil, mas a casa está arrumada. Nossa meta é chegar ao final de 2014 sem nenhum passivo acumulado dos anos anteriores. Isso nos dará fôlego para começar 2015 com a casa arrumada e sem um passivo que cria um círculo vicioso de demoras.



Fábio Leite
Gestor de Aquisições e Logística
Gestor de Programas